

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ANADIA

Aviso (extracto) n.º 10169/2010

Para os devidos efeitos se torna público que, por deliberação do Conselho de Administração tomada em reunião ordinária, datada de 19 de Março de 2010, nos termos do artigo 23.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, e pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 7 de Junho, foi renovada pelo período de três anos, a comissão de serviço do Técnico Superior — João Paulo Almeida Anjos, no cargo de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, com efeitos a partir de 28 de Maio de 2010.

Serviços Municipalizados de Anadia, 10 de Maio de 2010. — O Presidente do Conselho de Administração, (Prof. *Litério Augusto Marques*).

303263541

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA, ELECTRICIDADE E SANEAMENTO DE SANTO TIRSO

Aviso n.º 10170/2010

Para os devidos efeitos se torna público que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santo Tirso, em reunião de 03 de Março de 2010, deliberou renovar a Comissão de Serviço do Engenheiro José Guilherme Sousa Santos, no cargo de Chefe de Divisão de Água e Saneamento, pelo período de 3 anos, com efeitos a partir de 15 de Maio de 2010, conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 23.º da Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, aplicada à Adm. Local pelo Dec.-Lei n.º 93/2004 de 20 de Abril e D.-Lei n.º 104/2006 de 7 de Junho.

Santo Tirso, 05 de Maio de 2010. — A Administradora-Delegada, *Engenheira Ana Maria Moreira Ferreira*.

303230858



PARTE I

GROW INVESTIMENTOS — GESTÃO DE PATRIMÓNIOS, S. A.

Relatório n.º 9/2010

Sede: Av. Engenheiro Duarte Pacheco n.º 26 1070-110 Lisboa.
Número de identificação de pessoa colectiva 502534877.

Relatório do Conselho de Administração

1 — Enquadramento

Depois de um início de ano no mesmo tom de 2008, o ano de 2009 fica marcado pelo regresso da confiança dos investidores e consequente recuperação significativa dos mercados financeiros. Todos os activos de risco tiveram desempenhos fortemente positivos, embora estivessem até meio de Março com um desempenho que fazia prever outro ano de perdas:

Índice	Performance em 2009
US High Yield Credit Market (Credit Suisse HighYield Index)	54,20%
World Equity Market (MSCI World Index)	22,80%
Commodity Market (CRY Index)	23,50%

Este comportamento ficou a dever-se essencialmente ao forte estímulo que as economias tiveram por parte dos governos e dos bancos centrais, que não só, permitiu que a situação económica não se agravasse mais (havia quem temesse uma grande depressão semelhante à de 1930) como começasse a haver melhoras nos dados económicos já no 4.º trimestre de 2009. Assistimos à execução de políticas fiscais e monetárias ultra-expansionistas que permitiram a estabilização das condições de liquidez nos mercados financeiros e, como já foi referido, trouxeram de volta a confiança dos investidores.

No mercado accionista mundial, em termos regionais o destaque vai, como seria de esperar, para os mercados emergentes onde a recuperação foi ainda mais forte (ex: MSCI China +58.9%; MSCI Brazil +121.2%). Em termos sectoriais assistimos também a uma subida generalizada de todos os sectores com destaque para *financials* (MSCI World *financials* +21.9%) e IT (MSCI World IT + 50.1%).

Índice	Performance em 2009
S&P 500	23,50%
MSCI Europe	23,40%

Índice	Performance em 2009
NIKKEI	19,00%
MSCI Emerging Markets	58,30%
MSCI World	22,80%

Nota: S&P500 é o índice representativo das 500 maiores empresas americanas. Nikkei é o índice que espelha a performance do mercado accionista japonês. A Morgan Stanley produz inúmeros índices regionais dos quais salientamos o MSCI Europe, o MSCI Emerging Markets e o MSCI World que representam, respectivamente, o comportamento do mercado Europeu, de países Emergentes e Mundial.

Quanto ao mercado de dívida pública (obrigações *government*), 2010 foi um ano fraco explicado não só pelo *flight from quality* mas também pelo facto pelo movimento de descida de taxas de juro ter sido incorporado durante o ano de 2008. A performance atingida pelo índice (*Citigroup World Government Bond Index*) foi de 1%.

No mercado de crédito (obrigações *corporate*) assistimos a um ano de forte valorização. O nível extremamente elevado dos *spreads* de crédito (*Investment Grade e High Yield*) em Março de 2009 criou oportunidades únicas no mercado, oportunidades essas que os investidores não deixaram passar. Assim, a estabilização da liquidez no mercado, fruto das intervenções ao nível da política monetária, permitiu que o mercado de crédito começasse a atrair investidores não só para o mercado secundário mas também para o mercado primário. Importa referir que os *spreads* do crédito de maior risco (*High Yield*) estreitaram cerca de 1100 b.p. e que a performance do índice *Credit Suisse High Yield Index II* foi de +54.2%.

No mercado cambial assistimos, até Março, a uma continuação da valorização do dólar americano, fruto essencialmente de esta moeda ser uma moeda refúgio. Até esta altura o mercado continuava a viver uma grande crise de confiança que fez com que os investidores se refugiassem em moedas mais fortes. A partir de Março e até ao final do ano, a estabilização das condições económicas e o ressurgir da apetência para o risco penalizou as moedas refúgio, pelo que assistimos ao início de um ciclo de desvalorização do dólar americano motivado também pela manutenção das taxas de juro de referência a 0%. A título de exemplo, e desde o valor máximo de Março, o dólar desvalorizou cerca de 15% contra o euro.

Finalmente o mercado de *commodities* teve também um ano de forte valorização (CRY Index +23.5%) fruto da expectativa do início da recuperação económica sobretudo em mercados emergentes como a China e a Índia. De entre as *commodities* destaca-se o petróleo com uma subida de 77.9%.

2 — Actividade desenvolvida

Não é possível analisar o ano de 2009 sem relembrar 2008, um ano que ficará na história pelos piores motivos. A crise de liquidez e de confiança no sistema financeiro provocou perdas significativas nos mercados e